



CRCMS

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2025/2026

FICHA TÉCNICA



Presidente

Otacílio dos Santos Nunes

Diretora Executiva

Selma Cristina de Oliveira Silva

Equipe Técnica Responsável:

Eder de Oliveira Brandão Shinzato
Fernando Henrique Barros Lopes
Marli do Nascimento

Projeto Gráfico e Diagramação

Naur Teodoro Pontes
Luis Eduardo Leite do Amaral

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição
01/01/2021	1.0	versão original
08/12/2025	2.0	versão revisada

Palavra do Presidente	04
Apresentação	05
Introdução	06
Diretrizes Estratégicas	07
Monitoramento e Avaliação	07
Metodologia de Elaboração	07
Plano de Ação, Metas por Eixo Temático	08
Implementação, Monitoramento e Avaliação	08
Eixo 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	09
Eixo 2: Fomento à inovação no mercado	13
Eixo 3: Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	15
Eixo 4: Divulgação, conscientização e capacitação acerca da Logística Sustentável	18
Eixo 5: Qualidade de vida e voluntariado	21
Referências Bibliográficas	24

PALAVRA DO PRESIDENTE

Através desse Plano Diretor de Logística Sustentável buscamos estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, buscando uma atuação socioambiental em conformidade com as boas práticas sustentáveis e legislações específicas. Pois sabemos que com a adoção de práticas sustentáveis contribuiremos para um futuro mais sustentável e responsável.

Todas as ações do PLS/CRCMS buscam contemplar os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), a reavaliação de processos que darão lugar a práticas e procedimentos mais sustentáveis; os treinamentos e as conscientizações sobre sustentabilidade e o fomento a ações voltadas para a saúde e o bem-estar dos colaboradores; a valorização da equidade de gênero e da diversidade e da inclusão.

Assim, a edição 2025/2026 do nosso PLS demonstra, de maneira inequívoca, o quanto já evoluímos como instituição quanto à conscientização de que os recursos naturais são finitos e devem ser utilizados com zelo e parcimônia, contribuindo para o crescimento econômico, mas sem deixar de lado a preocupação com a conservação e manutenção da diversidade de tais recursos, como meio de assegurar a sobrevivência e a qualidade de vida no planeta. O documento é também uma ferramenta de transparência e governança, pois estabelece metas a serem cumpridas, dentro de um processo de melhoria constante.

Por fim, cabe dizer que o desejo do CRCMS é que o presente PLS seja cada vez mais um instrumento para engajar nossos colaboradores, que seja percebido por todos como um diferencial da instituição e, que sirva de inspiração para que nossos parceiros e a classe contábil de Mato Grosso do Sul se engajem nesta corrente do bem, atuando como agente de transformação para um futuro mais sustentável e ético, visando o bem comum da nossa sociedade.



Contador
OTACÍLIO DOS SANTOS NUNES
Presidente do CRCMS

APRESENTAÇÃO

As primeiras orientações voltadas para a proteção ambiental ocorreram na Conferência de Estocolmo, Suécia, em 1972, evento que reuniu diversos países. Mais adiante, na década de 1980, a adoção do termo "desenvolvimento sustentável" iniciou as discussões globais a respeito do foco no crescimento econômico sem a devida preocupação com o meio ambiente e com as gerações futuras levaram nações de todo o planeta a repensarem as suas lógicas de governo. O tema tornou-se uma preocupação mundial e começou a fazer parte de grandes eventos da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesses encontros, os Estados-Membros passaram a se comprometer com uma série de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e, em consequência, da vida no planeta.

Nesse contexto, cabe ressaltar que, a partir da evolução desses debates, outros fatores foram incorporados à lógica do desenvolvimento sustentável. O bem-estar dos indivíduos e a governança são elementos que fazem parte desse novo modelo de análise. Com o intuito de atender a essas demandas, o Governo federal determinou, entre outras medidas, a publicação do Plano de Logística Sustentável (PLS) pela Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes.

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul (CRCMS) está dividido em cinco eixos estratégicos, sendo eles: promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços; fomento à inovação no mercado; inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável e qualidade de vida e voluntariado. Essas temáticas compõem o PLS/CRCMS e são destrinchadas em ações voltadas para a manutenção da sustentabilidade na entidade. No documento, também

estão definidas as metas, prazos, indicadores e responsabilidades para cada ação proposta, integrando as diferentes áreas do CRCMS em um esforço coletivo de transformação institucional. Outro ponto de destaque do PLS/CRCMS é a vinculação das ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o que reforça o compromisso da entidade com o Pacto Global, do qual é signatária, e com o alcance da Agenda 2030. O CRCMS entende que, como uma entidade representante da classe contábil Sul Mato Grossense, composta de mais de 7.800 profissionais da contabilidade, e focada na busca pelo desenvolvimento sustentável, deve modificar posturas em favor do estado, começando pelos seus colaboradores. A institucionalização de práticas de sustentabilidade, visando à racionalização de gastos e de processos, fortalece o estado em termos socioeconômicos. Em adição, a conscientização do corpo funcional traz mais benefícios para a sociedade, uma vez que os indivíduos envolvidos se tornam propagadores dos conhecimentos a respeito da sustentabilidade.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade do CRCMS é responsável pela elaboração do PLS/CRCMS, em um trabalho conjunto com os demais setores, pelo acompanhamento da execução dos indicadores, metas e ações, bem como pelas revisões que se façam necessárias. A atual Comissão Permanente de Sustentabilidade foi instituída por meio da Portaria CRCMS n.º 43/2020, de 13 de dezembro de 2020, e seus membros nomeados por meio da Portaria CRCMS n.º 55/2025, de 08 dezembro de 2025.

INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável do CRCMS (PLS/CRCMS) é composto por uma série de orientações, ações e indicadores de modo a orientar as atividades dos colaboradores e contribuir para a mudança de cultura organizacional.

Dessa forma, entende-se que o CRCMS está alinhado com práticas nacionais e internacionais que visam à melhoria contínua do bem-estar social, ao alcance da gestão responsável e à preservação do meio ambiente e da vida no planeta.

O PLS/CRCMS está em consonância com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRC's para o período de 2018 a 2027, instituído pela Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018 e alterado pela Resolução CFC nº 1.676, de 15 de setembro de 2022 que deu nova redação ao Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs. A Lei Geral de Licitações e Contratos Administrativos (Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021) é outro dispositivo que orienta a estruturação do PLS/CRCMS.

Esse documento definiu o desenvolvimento nacional sustentável, tanto como princípio a ser observado na aplicação da Lei (art. 5º), quanto como objetivo do processo licitatório (art. 11), dentre outras propostas e objetivos esculpidos no normativo.

Para garantir a sua aplicação, a nova Lei estabelece que a alta administração do órgão ou entidade é a responsável por implementar mecanismos de governança. Sob esse olhar, a Portaria Sege/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas, consagrou o PLS como o instrumento de governança responsável pelo estabelecimento da estratégia de contratação e logística.

Nesse contexto, engloba os objetivos e as ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade nas compras públicas a serem implementados durante todo o ciclo da contratação, desde o planejamento, a seleção do fornecedor, a execução e a fiscalização do contrato até a destinação final dos rejeitos e resíduos.

Assim, para o CRCMS a temática representa uma oportunidade de valorização e uso consciente dos recursos públicos, com o fortalecimento de novos modelos de compras, licitações e contratações, que institui o compromisso de promover mudanças estruturais, de forma economicamente viável e sustentável, fomentando inovações, transparência e controle social.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul (CRCMS) reconhece a importância da sustentabilidade como um pilar essencial para o desenvolvimento equilibrado e responsável da sociedade. Nesse contexto, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é uma iniciativa estratégica que visa não apenas otimizar processos internos, mas também elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade. Ao alinhar as contratações e a gestão logística com práticas sustentáveis, o CRCMS reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental, sociocultural, econômica, ética e jurídico-política. As metas, as ações e os indicadores do PLS/CRCMS e as contratações da entidade devem estar em conformidade com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRC's para o período de 2018 a 2027. Em adição, esses elementos norteiam o Plano de Contratações Anual (PCA) realizadas pelo Conselho. Esses processos, por sua vez, seguem as orientações previstas no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia Geral da União (AGU), conforme manifestação do Tribunal de Contas da União (TCU) realizada por meio do Acórdão n.º 1056/2017 – Plenário. Esse documento destaca que o Guia da AGU "tem como objetivo oferecer segurança aos gestores públicos na implementação de práticas socioambientais".

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar o desempenho das ações previstas no PLS, promovendo ajustes e melhorias constantes. A participação e feedback dos colaboradores e demais partes interessadas serão fundamentais para o sucesso do plano.

O Plano Diretor de Logística Sustentável do CRCMS é uma iniciativa proativa

que busca integrar práticas sustentáveis na rotina do Conselho, fortalecendo não apenas sua eficiência operacional, mas também sua contribuição positiva para a sociedade e o meio ambiente. Ao elevar a percepção do valor da profissão contábil por meio dessas ações, o CRCMS reafirma seu papel como agente de transformação para um futuro mais sustentável e ético.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O CRCMS por meio da Portaria CRCMS n.º 43/2020, de 13 de dezembro de 2020 instituiu a Comissão Permanente de Sustentabilidade do CRCMS responsável elaborar e implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável, sendo alterado posteriormente pela Portaria 55/2025, responsável por elaborar e implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS – PLS 2025/2026.

O PLS 2025/2026 é o resultado do trabalho conjunto da Comissão Permanente de Sustentabilidade e dos setores organizacionais do CRCMS.

Por meio de realização de reuniões da Comissão Permanente de Sustentabilidade para implantação, gerenciamento e acompanhamento dos indicadores e ações propostas baseadas no ciclo anterior, foi identificada a realidade atual e foram feitas as proposições para o novo ciclo do planejamento sustentável do CRCMS.

Dentre as proposições para o novo ciclo do PLS, como a adoção da Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023 que institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS de que trata o art. 7º da Portaria Seges/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021 em que foram incluídos novas diretrizes, objetivos, indicadores, recursos necessários e riscos envolvidos, alteração de metas estipuladas, ações e prazos e exclusão de outros indicadores que contemplarão os 5 eixos temáticos do PLS:



EIXO 1

Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços.

EIXO 2

Fomento à inovação no mercado.

EIXO 3

Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas.

EIXO 4

Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável.

EIXO 5

Qualidade de vida e voluntariado.

PLANO DE AÇÃO E METAS POR EIXO TEMÁTICO

O plano de ação para o PLS 2025-2026, foi elaborado a partir do modelo estabelecido na Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023 e no Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS. Foram incluídos nesta nova versão do PLS do CRCMS, a Diretriz Estratégica do CFC (Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018 e alterações posteriores), a Diretriz da Política de Sustentabilidade do CFC (Portaria CFC n.º 118, de 30 de outubro de 2023), os recursos necessários e os riscos envolvidos.



IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do PLS/CRCMS, referente ao biênio 2025/2026, será realizada pelos setores organizacionais (SO) responsáveis pelas ações, conforme discriminado no Plano de Ação e Metas por Eixo Temático. É de responsabilidade dos gestores desses SOs a atuação tempestiva na implementação das ações, observando os prazos definidos e reportando os resultados à Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) do CRCMS.

A CPS/CRCMS monitora os resultados parciais dos indicadores com o objetivo de identificar possíveis desvios e subsidiar a tomada de decisão quanto à correção de rumos, garantindo o cumprimento das diretrizes e das metas estabelecidas pela alta administração. Com o objetivo de prestar contas à sociedade quanto à efetiva adoção de práticas de sustentabilidade na instituição, ao término de cada biênio, a CPS/CRCMS avalia os resultados mensurados em cada indicador comparando-os com as metas estabelecidas e elabora o Relatório de Avaliação de Desempenho, o qual é aprovado pela alta administração e disponibilizado no site do CRCMS.

EIXO 01

**PROMOÇÃO DA
RACIONALIZAÇÃO
E DO CONSUMO
CONSCIENTE DE
BENS E SERVIÇOS**



As atividades deste eixo estão focadas na conscientização dos colaboradores do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul (CRCMS) quanto ao consumo consciente e responsável.

Nesse contexto, uma das ações basílicas foi o trabalho contínuo de capacitação e de sensibilização do público de interesse no que se refere a racionalização de recursos.

Para tanto, foi realizada a análise do ambiente, o diagnóstico dos aspectos que poderiam ser

abordados, o mapeamento de ações, a implementação das iniciativas, a divulgação e a mobilização interna.

Entre as principais ações desenvolvidas, estavam a redução do uso de copos descartáveis; do consumo de papel; do consumo de energia elétrica e do consumo de água.

As estratégias deste bloco estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 06 (água limpa e saneamento), 12 (Consumo e produção responsáveis e 15 (Vida terrestre).



GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO SISTEMA CFC/CRC

Ação 01 – Consumo de Copo



Objetivo:	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Meta:	Reducir o consumo anual de copos descartáveis de 180ml em 10% em relação à média de consumo dos anos de 2023/2024.
Ações:	<ul style="list-style-type: none">1.1 Monitorar o consumo mensal e anual de copos descartáveis;1.2 Realizar licitação para aquisição de canecas ou garrafas do tipo squeeze e xícaras para empregados do CRCMS;1.3 Propor política de fornecimento de copos apenas para unidades que atendam ao público.
Setor Responsável (SO):	Tesouraria

Ação 02 – Consumo de Papel



Objetivo:	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Meta 1:	Reducir em 5% o consumo de resmas de papel até 2026, em relação à média dos anos de 2023/2024.
Meta 2:	Adquirir papel A4 com comprovação de manejo sustentável da exploração florestal.
Ações:	2.1 Monitorar o consumo mensal e anual de resmas; 2.2 Observância dos requisitos para obtenção de certificação de cadeia de custódia que comprove o manejo sustentável da exploração florestal.
Setor Responsável (SO):	Tesouraria

Ação 03 – Consumo de Energia Elétrica

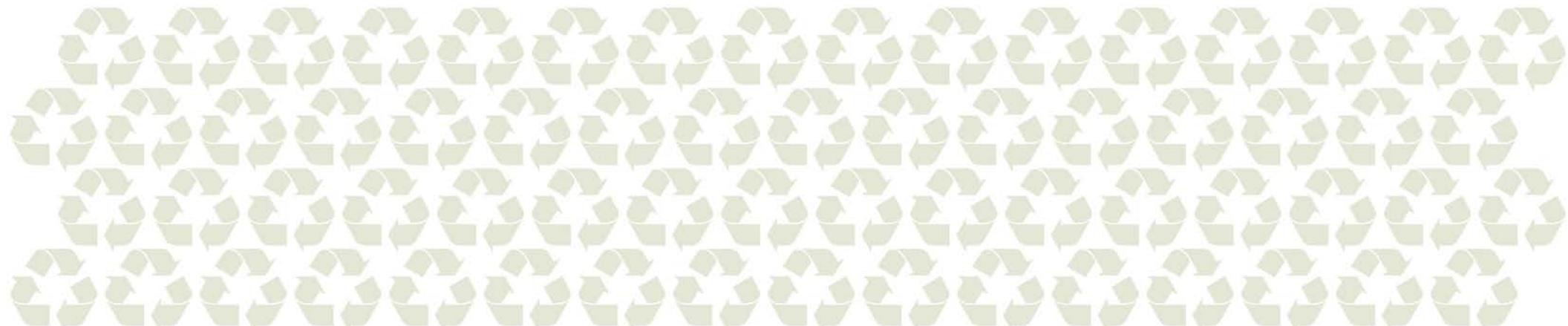


Objetivo:	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Meta:	Reducir 5% do consumo de energia elétrica nos anos de 2025/2026 em relação à média de consumo de 2023/2024.
Ações:	3.1 Monitorar o consumo mensal e anual de energia elétrica.
Setor Responsável (SO):	Tesouraria

Ação 04 – Consumo de Água

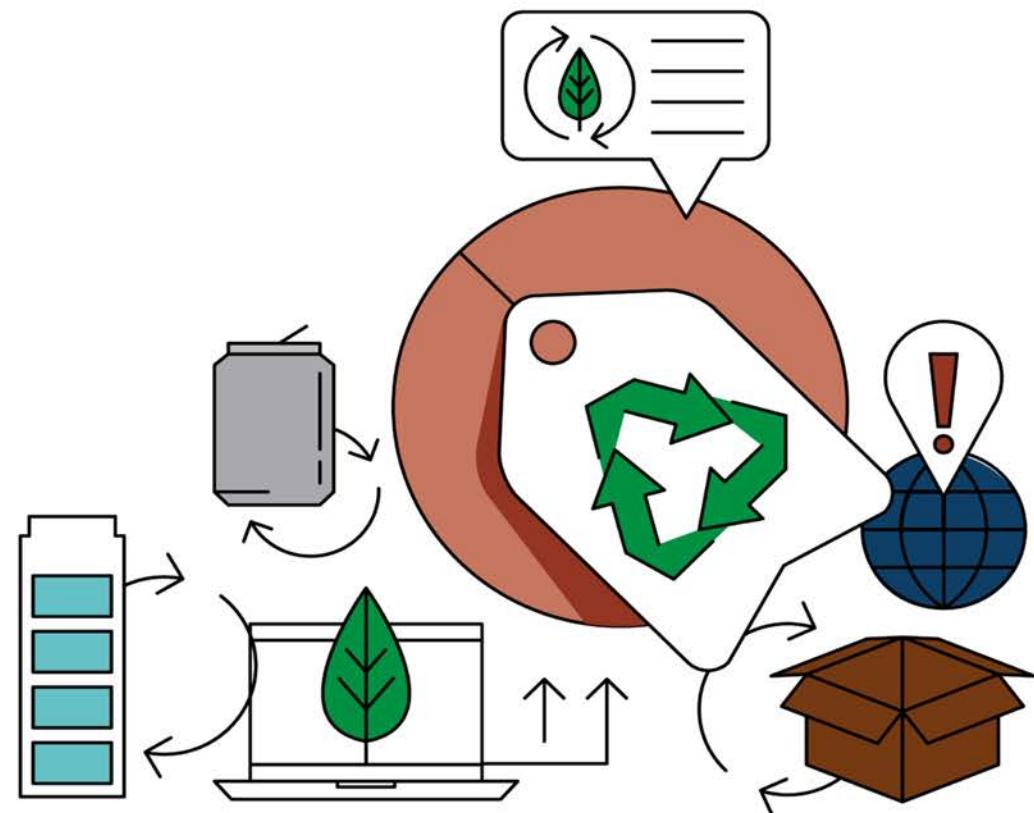


Objetivo:	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Meta:	Reducir o consumo de água em percentual de 5% em relação à média do consumo nos anos de 2023 e 2024.
Ações:	4.1 Monitorar o consumo mensal e anual de água.
Setor Responsável (SO):	Tesouraria



EIXO 02

FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO



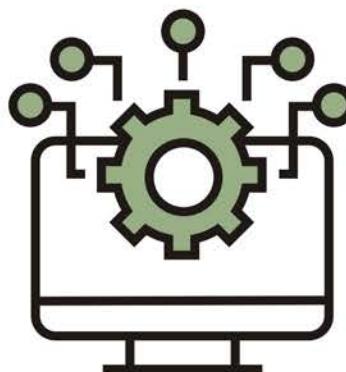
Neste eixo do PLS/CRCMS, será trabalhada uma grande temática: Implantação e fomento do uso Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Na ação que engloba o SEI, busca-se estimular a adoção dessa ferramenta. Além de otimizar a comunicação do CRCMS com entidades e órgãos, essa tecnologia está alinhada com práticas socioambientais, principalmente por trazer efeitos

positivos em termos de preservação de recursos naturais. Essa ação almeja atender às ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico); 9 (indústria, inovação e infraestrutura); 11 (cidades e comunidades sustentáveis); 12 (consumo e produção sustentáveis); 13 (ação contra a mudança global do clima); 15 (vida terrestre); e 17 (parcerias e meios de implementação).

INOVAR, INTEGRAR E OTIMIZAR A GESTÃO DO SISTEMA CFC/CRCMS



Ação 05 – Implantação e fomento do uso do SEI

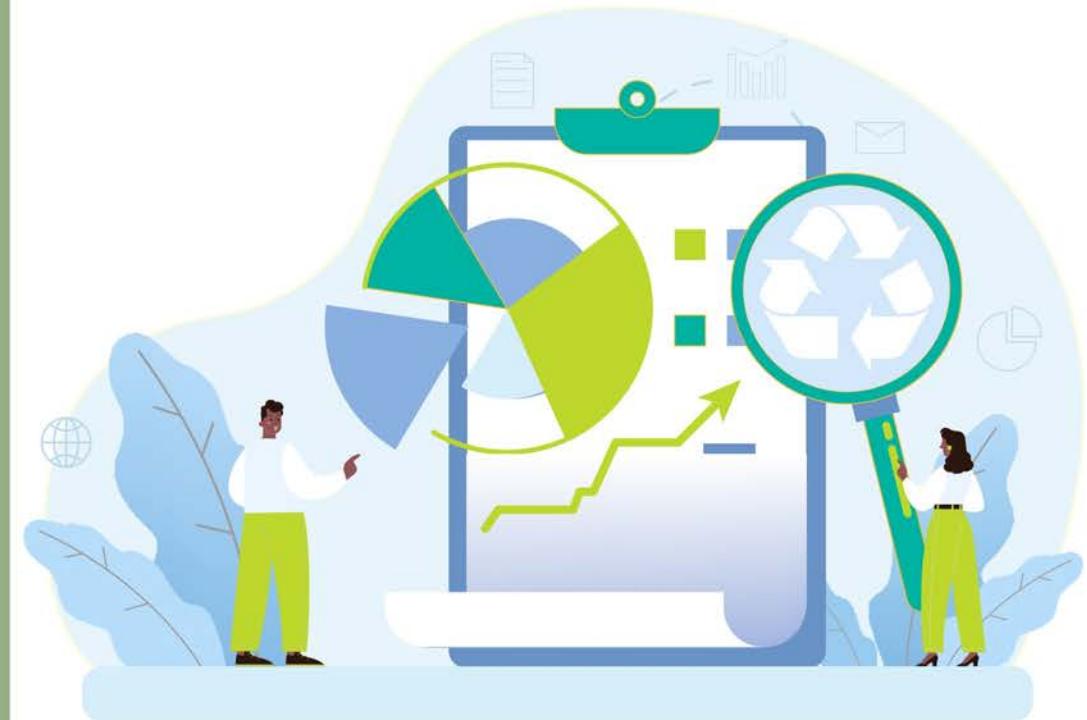


Objetivo:	Estímulo ao uso de tecnologias eficientes em termos socioambientais, com vistas à otimização dos recursos naturais.
Meta:	Implantar e fomentar o uso do SEI em todos os setores organizacionais do CRCMS
Ações:	5.1 Realizar capacitações do uso do SEI; 5.2 Implantar e fomentar o uso do SEI nos setores.
Setor Responsável (SO):	Tecnologia da Informação



EIXO 03

INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS



Neste eixo temático, o CRCMS foca a capacitação e o envolvimento, ainda mais profundo, de seus colaboradores, no que diz respeito à doação de produtos e ao descarte adequado de materiais, principalmente do lixo eletrônico. Entre as ações elencadas, está a doação de equipamentos.

Em adição, há o levantamento de aquisições e de contratações responsáveis. Uma das atividades pontuadas é direcionada à promoção da solidariedade. Nesse sentido, a entidade busca estimular a inclusão social, o voluntariado e a responsabilidade socioambiental do corpo funcional, ao incentivar a entrega de produtos a projetos sociais.

Por meio dessa iniciativa, há a formação de multiplicadores de práticas socialmente benéficas e o impacto positivo do Conselho na comunidade. A doação de equipamentos eletroeletrônicos inservíveis

do CRCMS aos centros de recondicionamento de computadores é mais uma atividade da autarquia que proporciona reflexos ambientais favoráveis. Esse tipo de material, quando descartado de modo inadequado, ocasiona sérios danos ambientais, como a contaminação dos solos e dos lençóis freáticos. Portanto, o encaminhamento responsável permite um ciclo seguro para a população e para o planeta.

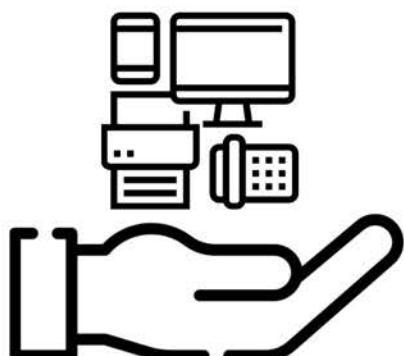
Outra proposta é o levantamento de aquisições e de contratações, o que possibilita o fortalecimento da sustentabilidade em diversos aspectos, seja no âmbito econômico, seja no favorecimento da pauta verde e da inclusão e da responsabilidade social.

As ODS contempladas no eixo 3 são: 10 (redução de desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis).



ATUAR COMO FATOR DE PROTEÇÃO DA SOCIEDADE

Ação 06 – Doação de Equipamentos



Objetivo:	Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental do corpo funcional.
Meta:	Doar Equipamentos Eletroeletrônicos inservíveis para os Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC).
Ações:	6.1 Doar equipamentos eletrônicos inservíveis do CRCMS aos Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC).
Setor Responsável (SO):	Tecnologia da Informação

Ação 07 – Levantamento de aquisições e contratações



Objetivo:	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Meta:	Identificar as aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base.
Ações:	7.1 Realizar levantamento de aquisições e contratações no período-base, identificar as sustentáveis e as que poderão vir a ser (Quantidade de contratos celebrados no período-base com inclusão no Termo de Referência ou Projeto Básico – de critério de sustentabilidade).
Setor Responsável (SO):	Comissão de Licitação



EIXO 04

**DIVULGAÇÃO,
CONSCIENTIZAÇÃO
E CAPACITAÇÃO
ACERCA DA
LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**



O CRCMS está convicto de que a conscientização e a capacitação são bases essenciais para que as ações elencadas no PLS sejam realmente efetivas e eficientes. Nesse sentido, o eixo 4 concentra as suas atividades no fortalecimento e na disseminação da cultura sustentável no âmbito da autarquia. Outras bases desse bloco são a formação e a sensibilização de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas sobre a sustentabilidade de uma forma geral; a redução de descartáveis; a conscientização sobre consumo de papel, água e energia elétrica. O Conselho também observa

alguns impactos positivos de forma indireta, como a multiplicação desses conhecimentos por meio do público interno em suas comunidades e nos demais meios sociais que frequentam.

Tal realidade beneficia a cidade como um todo e propicia efeitos em todo o planeta, uma vez que as iniciativas voltadas para o meio ambiente geram resultados além-fronteiras. As compras sustentáveis e o incentivo à inovação também fazem parte desse grupo. As aquisições responsáveis destacam-se, principalmente, pelos reflexos socioambientais e econômicos. A incorporação de novas tecnologias e a adesão às

transformações digitais somam nesse contexto e disponibilizam aos públicos de interesse novos caminhos; à primeira vista, mais modernos, e, por outros ângulos, mais sustentáveis. Esse bloco está orientado para o engajamento e a mudança da cultura organizacional e alinhado com as propostas do ODS 12 – consumo e produção responsáveis.



INFLUENCIAR A FORMAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DAS HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS, FOMENTAR PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E FORTALECER CONHECIMENTOS TÉCNICOS E HABILIDADES PESSOAIS DOS CONSELHEIROS E FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA CFC/CRC'S

Ação 08 – Conscientização e sensibilização sobre sustentabilidade



Objetivo:	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.
Meta:	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a política de sustentabilidade do CRCMS, projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente.
Ações:	8.1 Realizar ao menos 01 ação de sensibilização sobre o tema ao ano.
Setor Responsável (SO):	Assessoria de Comunicação

Ação 09 – Compras sustentáveis



Objetivo:	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.
Meta:	Capacitar equipes de planejamento e gestores de contrato na área de sustentabilidade compras sustentáveis.
Ações:	9.1 Incluir no mínimo 01 curso que verse sobre o tema da sustentabilidade no PDRH.
Setor Responsável (SO):	Assessoria de Comunicação



EIXO 05

QUALIDADE DE VIDA E VOLUNTARIADO



O aspecto "social" da Agenda ESG demonstra a relevância dos indivíduos para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a promoção da diversidade, da inclusão, da solidariedade, da ética e da qualidade de vida deve receber especial atenção dos governos, das organizações e da sociedade como um todo. A partir dessa base, o eixo 5 contempla serviços como exame periódico e assistência médica para os funcionários. Em um campo mais amplo, a entidade tem realizado atividades e monitoramentos como uma forma de promover um clima organizacional saudável. Uma dessas iniciativas é a pesquisa de clima organizacional, realizada todos os anos, e que serve

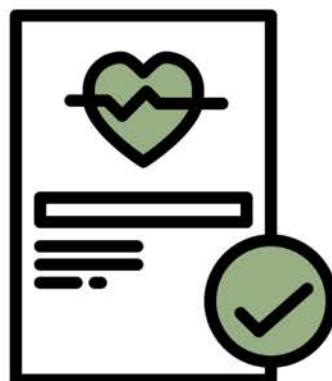
como um diagnóstico para os gestores da entidade. Os colaboradores também são estimulados a se engajarem em atividades voltadas para a solidariedade. Para tanto, a autarquia organiza ações que atendem a demandas sociais. Em alinhamento com a busca da qualidade de vida no Conselho, está previsto o desenvolvimento da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCMS, o que não apenas agrupa ao público interno, como também traz efeitos positivos para a sociedade, uma vez que os colaboradores se tornam agentes de transformação social. Por meio desse eixo, a autarquia atende aos ODS 1 (erradicação da pobreza), 3 (saúde e bem-estar), 5 (igualdade de

gênero), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 10 (redução das desigualdades) e 11 (cidades e comunidades sustentáveis).



ATRAIR E RETER TALENTOS

Ação 10 – Exame periódico



Objetivo:	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.
Meta:	Realização de exames periódicos
Ações:	10.1 Manter os exames periódicos atualizados.
Setor Responsável (SO):	Departamento Pessoal

Ação 11 – Assistência Médica



Objetivo:	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.
Meta:	Manter vigente os serviços de assistência médica.
Ações:	11.1 Realizar procedimentos de gestão de contrato visando a renovação do contrato vigente.
Setor Responsável (SO):	Tesouraria

Ação 12 – Clima organizacional



Objetivo:	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.
Meta:	Manter o índice de satisfação maior ou igual a 50%.
Ações:	12.1 Realizar a pesquisa de clima organizacional enviada pelo CFC.
Setor Responsável (SO):	Diretoria Executiva



Referências Bibliográficas

CFC, Conselho Federal de Contabilidade, Plano de Logística Sustentável 2024-2025, Site: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/05/PLS_2024_2025.pdf.

Brasil. Advocacia-Geral da União (AGU). Consultoria-Geral da União. Guia Nacional de Contratações Sustentáveis. 6º ed. Barth, Maria Letícia B.G; Bliacheris, Marcos W.; Brandão, Gabriela da S.; Cabral, Flávio. G.; Clare, Celso V.; Fernandes, Viviane V. S.; Paz e Silva Filho, Pereira, Rodrigo M.; Santos, Murillo Giordan; Villac, Teresa. Brasília: AGU, setembro 2023.

Brasil. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. Caderno de logística: plano diretor de logística sustentável. versão 1.0 / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação, Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. - Brasília: DELOG/SEGES/MGI, 2023.

Brasil, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Plano de Logística Sustentável – PLS, Brasília:CNJ,2022. Disponível em:
<<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3697>>. Acesso em: 24 fev. 2024.